

DANIELA KERN
CLAUDIA ZIMMER
DE CERQUEIRA CEZAR
FERNANDA BULEGON GASSEN
HELENE GOMES SACCO
MARINA BORTOLUZ POLIDORO
VIVIANE GIL ARAÚJO



*Revista-Valise: da criação à experiência
de edição*

RESUMO

Este artigo visa compartilhar as reflexões empreendidas durante o processo de preparação, experiência de criação e desenvolvimento da *Revista-Valise*, periódico acadêmico, administrado por discentes do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, focado na área de Artes Visuais e de edição semestral. São apontados os passos e as etapas da construção da revista, tais como os objetivos do projeto, a formação da equipe editorial, delimitação de escopo, tutoriais, convite a pareceristas, abertura de edital, e recebimento e distribuição dos artigos para leitura e avaliação por pares.

PALAVRAS-CHAVE

Pesquisa em artes visuais. Periódicos científicos. *Revista-Valise*.

REVISTA-VALISE: DA CRIAÇÃO À EXPERIÊNCIA DE EDIÇÃO

Apresentação

Iniciativa do corpo discente do PPGAV/UFRGS, a *Revista-Valise* é um espaço para a publicação de artigos, entrevistas, notas de leitura, traduções e resumos de tese que tem por objetivo principal a divulgação de pesquisas em âmbito de pós-graduação *stricto sensu*, realizadas por pós-graduandos ou mesmo pós-graduados, no campo das Artes Visuais e áreas afins. A *Revista-Valise* também prevê a publicação de um ensaio visual, para cada uma de suas edições, obtido por meio de convite a artistas. Reservou-se igualmente um espaço para artigo de pesquisador convidado, com solicitação direta ao autor, admitido na forma de colaboração especial à publicação. As demais participações pressupõem submissões *online*, sem definição antecipada de número máximo de aceites, ficando a extensão de cada edição sujeita ao volume de artigos semestralmente aprovados por meio do processo de avaliação duplo-cego.

Diante da ampliação do campo das Artes Visuais, a *Revista-Valise* abrange igualmente os desvios para outras áreas do conhecimento que partem do campo da arte. Neste sentido, é importante assinalar o intenso envolvimento das artes visuais com áreas correlatas, fato que tem apresentado a permeabilidade das referências teóricas, ativado discussões potentes e promovido pontos de intersecção entre práticas e projetos distintos.

A proposta para a elaboração da *Revista-Valise* foi lançada durante uma reunião discente do PPGAV/UFRGS, realizada no segundo semestre de 2010, quando foi formada a equipe responsável por redigir a proposta a ser encaminhada à Comissão de Pós-Graduação (Compós). Na ocasião, foi colocada em pauta a necessidade de implementação de um projeto que fomentasse a publicação científica pelos discentes de mestrado e doutorado em âmbito nacional, prática de fundamental importância para a divulgação das pesquisas desenvolvidas.

A elaboração do projeto foi o próximo passo. Assim, após tramitar pela Compós, iniciamos a fase de elaboração efetiva da revista, estruturando seu foco/escopo e seus meios de implementação.

Para elaborar o nome da revista, partimos do termo *palavra-valise*, surgido em um encontro entre Alice e Humpty Dumpty, personagens de Lewis Carroll. No livro *Alice*

no *Pais do Espelho*, Carrol, por meio de Humpty Dumpty, apresenta à Alice o sentido do termo: “[...] é uma palavra braquilógica, como se fosse uma maleta em que você guarda ao mesmo tempo os artigos de toalete e uma muda de roupa íntima. Há dois significados empacotados em uma palavra só” (Carroll, 2008, p. 120). Do interesse pelo desdobramento morfológico da *palavra-valise* surgiu o nome *Revista-Valise*, pensado como um novo componente que nasce do encontro das duas palavras distintas. Tal imagem pode ser tomada como metáfora do objetivo da *Revista-Valise*: o de acolher produções e perspectivas diversas, compartilhadas em um mesmo ambiente com vistas à incorporação de novos sentidos.

Partindo desse intuito, o meio digital se apresentou como um espaço possível para a difusão da *Revista-Valise* e, desta forma, ela foi inserida no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER)¹ e obteve seu cadastro e número de ISSN. O sistema SEER proporcionou certas diretrizes para a revista, tais como a clareza dos objetivos e a estrutura necessária para a efetivação da avaliação cega por pares, que garante imparcialidade na seleção dos trabalhos para publicação e transparência nas decisões editoriais. Desta forma, as submissões de artigos são realizadas através do site <http://seer.ufrgs.br/RevistaValise>. O passo seguinte é a triagem dos artigos pelas editoras, que encaminham cada um deles, sem identificação, para dois avaliadores, sejam eles membros do Conselho Editorial da revista ou pareceristas *ad hoc*. Quando necessário, uma terceira avaliação é solicitada.

Para a composição do Conselho Editorial pensamos, sobretudo, na abrangência de atuação, convidando pesquisadores atuantes no campo das Artes Visuais e afins, de diferentes universidades do país, com o objetivo de intensificar a troca de experiências. Enviamos, do mesmo modo, convites aos avaliadores *ad hoc*, no momento da distribuição dos artigos. É importante destacar a resposta positiva dos conselheiros e pareceristas *ad hoc* solicitados a participar da *Revista-Valise*, que possibilitou que o projeto da revista, desde o seu primeiro número, fosse levado adiante.

Ainda com a intenção de promover discussões, a *Revista-Valise*, juntamente com o Grupo de Pesquisa Veículos da Arte (CNPq-UFRGS), realizou em outubro de 2011 o *Seminário de Pesquisa do PPGAV/UFRGS – O Espaço de Publicação no Processo Artístico*.² Tal evento visou promover uma reflexão acerca das formas de concepção e difusão do pensamento artístico e teórico através dos meios editoriais, trazendo assim ao debate a problemática da veiculação da arte contemporânea.

Periódicos científicos em artes visuais e pesquisa discente

Os periódicos científicos são espaços que armazenam e fazem circular a produção de conhecimento. Segundo Gruszynski (2008, p. 3), o surgimento das revistas científicas na segunda metade do século XVII carregava a esperança de que

¹ O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) é uma adaptação brasileira do sistema Open Journal Systems (OJS) da British Columbia University, realizada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Visa o armazenamento e acesso livre à informação científica, possibilitando pesquisas e trocas de metadados através do protocolo OAI-PMH – Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting.

² Com intuito de reunir e resgatar produções editoriais recentes de alunos e ex-alunos do PPGAV/UFRGS, a mesa contou com a presença de Aline Dias, responsável pela publicação *Cadernos de Desenho*, de Danilo Villa, autor, juntamente com Elke Coelho, de *Cartografias Cotidianas*, e de Michel Lôzimo, com *Estratégias expansivas: publicações de artistas e seus espaços moventes*. O evento promoveu o lançamento e a distribuição gratuita das publicações mencionadas.

o estabelecimento de um debate coletivo possibilitasse novas descobertas. Soma-se a isso a necessidade de formalização do processo de comunicação científica, a legitimação da produção e o reconhecimento de autoria e autoridade, o que “garante a memória da ciência, aponta seu grau de evolução, estabelece a propriedade intelectual, legitima novos campos de estudos e disciplinas, constitui-se em fonte para o início de novas pesquisas, dando visibilidade e prestígio aos pesquisadores entre um público altamente especializado, os seus pares” (*ibidem*, p. 4).

Considerando ainda a importância de divulgar e compartilhar os resultados das pesquisas, a veiculação da *Revista-Valise*, em particular, e de tantos outros periódicos científicos, em geral, através da internet possibilita agilidade nos fluxos editoriais, bem como amplia a distribuição e visibilidade das edições, de acesso livre e gratuito. São estabelecidas, assim, condições para a intensificação dos diálogos, que podem se estender para além do espaço da revista, entre autores e leitores. No caso específico da pesquisa discente, como os pesquisadores estão em fase de formação, tal retorno pode significar maior qualificação e enriquecimento da experiência de pesquisa.

Um dos grandes desafios que a universidade contemporânea enfrenta, tem sido a difusão e o intercâmbio do conhecimento produzido pelo seu corpo discente. A experiência assimilada pela realização das três primeiras edições da *Revista-Valise* nos indica que hoje é imprescindível a formação de grupos que se reúnam por afinidades intelectuais e que estejam dispostos a interagir em um meio que contribua para a disseminação pública dos resultados gerados pela pesquisa realizada nos programas de pós-graduação. O desejo de estabelecer um livre e profícuo intercâmbio de ideias entre diferentes núcleos acadêmicos poderá representar novos rumos e desafios para a reflexão, desafios esses que merecem ser enfrentados.

Considerações finais

A *Revista-Valise*, ao proporcionar um espaço qualificado de publicação para pesquisadores pós-graduandos ou pós-graduados, procura ir além de um sistema de arquivamento digital. Como editoras, buscamos ativar discussões e promover a possibilidade de intersecção entre práticas e projetos distintos no campo das Artes Visuais e afins. A *Revista-Valise* se coloca como um espaço de fomento à pesquisa ao propor o encontro da produção artística e teórica atual e ao contribuir para a interlocução entre diferentes instituições e colaboradores independentes, ampliando assim a divulgação dos resultados de pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (orgs.). *O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas*. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2002.

CARROL, Lewis. *Alice no país do espelho*. Porto Alegre: L&PM, 2008.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia; GOLIN, Cida; CASTEDO, Raquel. Produção editorial e comunicação científica: uma proposta para edição de revistas científicas. *Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, E-compós*, Brasília, v. 11, n.2, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewFile/238/274>>. Acesso em outubro de 2011.



DANIELA PINHEIRO MACHADO KERN

Professora no curso de Bacharelado em História da Arte e no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, PPGAV/UFRGS, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. Doutora em Letras e doutoranda em História (História, Ciência e Arte) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS.



CLAUDIA ZIMMER DE CERQUEIRA CEZAR

Artista e pesquisadora, licenciada em Artes Plásticas pela Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC. Doutoranda em Artes Visuais (Poéticas Visuais) pelo PPGAV/UFRGS. Integrante de grupos de pesquisa na UFRGS e na UDESC.



FERNANDA BULEGON GASSEN

Artista e pesquisadora, com especialização em Arte e Visualidade pela Universidade Federal de Santa Maria, UFSM. Doutoranda em Artes Visuais (Poéticas Visuais) pelo PPGAV/UFRGS.



HELENE SACCO

Professora dos cursos de Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas, UFPEL. Artista e pesquisadora, com especialização em Didática e Metodologia de Ensino Superior, pela Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. Doutoranda em Artes Visuais (Poéticas Visuais) pelo PPGAV/UFRGS.



MARINA BORTOLUZ POLIDORO

Professora da Faculdade de Design do Centro Universitário Ritter dos Reis, UniRitter. Artista e pesquisadora, com graduação em Comunicação Social pela Universidade de Caxias do Sul, UCS. Doutoranda em Artes Visuais (Poéticas Visuais) pelo PPGAV/UFRGS.



VIVIANE GIL ARAÚJO

Pesquisadora, professora no Centro Universitário Ritter dos Reis, UniRitter, nas áreas de arte, design e moda. Doutoranda em Artes Visuais (História, Teoria e Crítica) pelo PPGAV/UFRGS.

